

A Quimioteca Fundação Orsa surgiu com a necessidade de criar uma atmosfera de amor, compreensão e harmonia para centenas de crianças e adolescentes com câncer.

Hoje, percebemos que o direcionamento e a prática do "brincar" evoluíram muito não só as condições do tratamento, mas também aumentaram os sorrisos e a grande vontade de seguir em frente.

GRAACC

COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL



FUNDAÇÃO ORSA

Criança e Vida

GRAACC

COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL



FUNDAÇÃO ORSA

Criança e Vida

QUIMIO TE CA
FUNDAÇÃO ORSA



QUIMIO TE CA
FUNDAÇÃO ORSA

R. Botucatu, 743 · Vila Clementino · CEP 04023-062 · São Paulo - SP

Tel.: 5080-8460 · quimioteca@graacc.org.br

www.graacc.org.br

SONHANDO JUNTOS E TRANSFORMANDO REALIDADES

Humanização hospitalar em quimioterapia



UM SONHO EM COMUM



Foi dessa forma que a união entre o GRAACC e a Fundação Orsa permitiu o surgimento de uma experiência inovadora dentro dos padrões hospitalares brasileiros e até mundiais.

A Quimioteca Fundação Orsa nasceu com um único propósito: proporcionar as melhores condições possíveis de tratamento a crianças e adolescentes com câncer, priorizando sempre o estado emocional de cada um deles por meio do relacionamento humanizado entre paciente, família e profissional da saúde. O trabalho conjunto das duas

entidades proporcionou que esse sonho se tornasse realidade.

Hoje, a quimioteca, que funciona nas instalações do hospital do GRAACC, o Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP), na capital paulista, é referência e tem sua metodologia e suas práticas disseminadas por vários outros hospitais do Brasil. É para registrar essa grande conquista, iniciada em abril de 2004, que relatamos aqui um pouco do processo de criação e funcionamento da Quimioteca Fundação Orsa.

PALAVRAS PARCEIRAS

Diálogo, trabalho e amor



Quando, em 2004, iniciamos os primeiros diálogos sobre a construção da Quimioteca Fundação Orsa, a primeira coisa que nos veio à cabeça não foi o aspecto financeiro ou as dificuldades que encontraríamos ao colocar em prática um projeto inovador como esse. Mais do que os percalços reais, fatores inerentes quando sonhamos em construir algo de tamanha importância, o que surgiu para nós foi a imagem guerreira de centenas de crianças e adolescentes. Desde a criação do GRAACC e com o apoio de toda a sua equipe multidisciplinar e de seus familiares, esses jovens conseguiram lutar com dignidade e perseverança contra o mal do câncer.

A criação da Quimioteca Fundação Orsa foi mais um passo na difícil mas gratificante jornada do GRAACC, que desde 1991 faz esse grande trabalho. No entanto, sabíamos que era um passo fundamental. Isso porque o espaço de quimioterapia sempre foi um

dos mais traumáticos dentro do processo de cura da doença. A partir desse pensamento, chegamos à conclusão de que o trauma de todo esse procedimento poderia ser minimizado se adaptássemos não só o ambiente, mas também as relações entre todos os agentes que fazem parte dele. As atividades lúdicas e as relações mais humanas foram implantadas e, logo, fizeram desse espaço uma referência nacional.

Hoje, alguns anos após o início da nossa empreitada, podemos enxergar claramente que o direcionamento e a prática do “brincar” na Quimioteca Fundação Orsa se transformou numa atividade espontânea e, dessa forma, evoluíram muito não só as condições do tratamento desses jovens, mas aumentaram também os sorrisos e a grande vontade de seguir em frente.

Sergio Amoroso é presidente do Grupo Orsa, instituidor da Fundação Orsa e presidente do GRAACC

Um direito da criança e do adolescente

Desde o início das atividades do GRAACC, em 1991, partimos do seguinte princípio: curar com qualidade de vida. Nosso objetivo foi e ainda é oferecer a essas crianças e jovens o direito deles à inserção social de maneira definitiva, de forma que o câncer não interrompa o ciclo natural de suas vidas. Queremos, com isso, mostrar a eles uma visão diferente da sociedade, na qual poderão reencontrar seus rumos e se tornar cidadãos cada vez melhores.

A criação da Quimioteca Fundação Orsa foi uma das contribuições extremamente positivas para fortalecer ainda mais esse nosso conceito. No entanto, o projeto da quimioteca não seria possível sem o apoio, a identificação e o comprometimento de todos os envolvidos. Foi muito difícil transformar a realidade de um setor de quimioterapia, pois, quando concebido, não havia nada similar, mesmo no exterior. Nós já tínhamos uma boa experiência com a Brinquedoteca Senninha, uma espécie de ante-sala da quimioterapia, que ainda atende nossas crianças com muitas atividades e jogos. Percebemos, então, a clara necessidade de diminuir o contraste a partir do momento em

que elas entravam para fazer o tratamento. Assumimos esse desafio. Após estabelecer a parceria com a Fundação Orsa e realizar a construção do espaço, foram meses de treinamento para alcançar nosso objetivo: diminuir o impacto do tratamento e da doença na vida da criança e do adolescente.

Os resultados não poderiam ser melhores: maior frequência, adesão e complacência ao tratamento. Com a reformulação do espaço da nova Quimioteca Fundação Orsa e da humanização das relações entre pacientes, familiares e profissionais, além de toda a atmosfera do hospital, atualmente temos uma taxa de abandono zero. Se esse trabalho hoje é difundido e replicado nacionalmente, o GRAACC sente-se ainda mais recompensado por ter sido o pioneiro dessa grande batalha que é resgatar o direito da criança brasileira de ser atendida de maneira adequada.

Sérgio Petrilli foi um dos fundadores do GRAACC. É médico oncologista e superintendente geral do GRAACC

"O trabalho da quimioteca é feito com muito amor. Não só em relação ao tratamento, mas também no cuidado com cada criança." (Elaine, mãe de Richard, 8 anos)



NOSSA BREVE HISTÓRIA



Foi justamente a necessidade de criar uma atmosfera de amor, compreensão e harmonia para centenas de crianças e adolescentes com câncer durante o difícil período de tratamento quimioterápico que fez com que, em abril de 2004, fosse inaugurada no hospital do GRAACC, o Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP), na capital paulista, a Quimioteca Fundação Orsa. Pioneira no Brasil por promover o relacionamento humanizado entre pacientes, familiares e profissionais, além de uma série de atividades lúdicas durante o tempo de internação, a quimioteca, em pouco tempo, conseguiu seu grande objetivo: dar qualidade ao tratamento, priorizando e respeitando o ser humano ali presente.

Em 2003, a partir da avaliação de resultados da Brinquedoteca Senninha, desenvolveu-se a ideia de estender o trabalho lúdico para outras áreas do hospital. Para expandir a ideia de humanização hospitalar o GRAACC buscou a experiência e a capacidade da Fundação Orsa para criar, por meio de uma equipe multidisciplinar, uma nova proposta para o ambulatório de quimioterapia. Foi assim que surgiu a Quimioteca Fundação Orsa, um espaço de tratamento diferenciado com o jeito das crianças, que utiliza recursos lúdicos, educativos e cuidados terapêuticos para reduzir o impacto do tratamento do câncer e sua cura com qualidade de vida.

"Se todo hospital infantil tivesse um setor como este, com certeza as crianças se sentiriam muito melhores, pois, apesar de ser um local onde nenhum pai gostaria de levar seu filho, é onde tudo é feito para aliviar o sofrimento."
(Valdir Francisco de Souza, pai de Beatriz, 6 anos)



NOSSOS OBJETIVOS

Atender crianças, adolescentes e adultos jovens em tratamento quimioterápico no Instituto de Oncologia Pediátrica (IOP), o hospital do GRAACC, de maneira individualizada, segundo suas necessidades e desejos.

Contribuir para a recuperação da confiança e da autoestima desses jovens, minimizando o desconforto causado pelo tratamento quimioterápico.

Manter o espaço físico da Quimioteca Fundação Orsa como um ambiente agradável, colorido, com brinquedos e atividades que fazem parte da rotina da criança.

Integrar a família na atividade lúdica de forma descontraída, proporcionando momentos de relaxamento e prazer.

Trabalhar de forma justa, igualitária e humana, respeitando cada situação e difundindo, dessa forma, as práticas de humanização no trabalho da quimioteca.

Promover, a partir de todo esse processo, a adesão ao tratamento com maior complacência.



"Graças a Deus estamos em um ótimo hospital e temos a quimioteca, lugar onde as crianças passam a maior parte do tempo. Não sei o que seria de meu filho e de mim se não existisse esse lugar." (Katiane Alves Vieira Gonçalves, mãe de Vinícius, 11 anos)



NOSSA ESTRUTURA



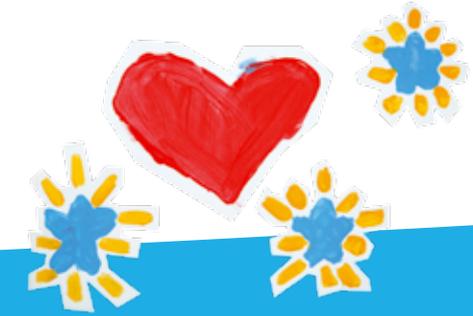
A Quimioteca Fundação Orsa ocupa uma área de 300 m² e fica no segundo andar do hospital do GRAACC. Sua implantação contou com a assessoria e projeto do Atelier Cenográfico. É dividida em espaços de acordo com a faixa etária dos pacientes: um lado para bebês e crianças até 12 anos e o outro para adolescentes e adultos jovens.

O ambiente é alegre e acolhedor, e a decoração, diferenciada, com cores e temas distintos em cada um dos espaços e das salas específicas para o tratamento. Outro ponto importante do lugar é o mobiliário, especialmente planejado para possibilitar que os jovens, muitas vezes com a movimentação limitada, possam mesmo sentados em suas poltronas brincar, desenhar, ler e comer

com todo conforto, por meio da inclusão de mesas-bandejas. Outros objetos do tratamento, como porta-soro e régua de gases medicinais, também foram criados com novo design, especialmente para acentuar o clima lúdico do espaço.

A mesma ambientação permeia as salas de coletas de exame, de procedimentos e de expurgo, além do espaço reservado para as crianças e os adolescentes em tratamento ambulatorial pós-transplante de medula óssea. No centro de tudo isso, o espaço "canto do brincar" faz a alegria da criançada com todo um universo de atividades com brinquedos educativos, jogos pedagógicos e leitura.

NOSSAS ATIVIDADES



"Eu gosto de brincar de boneca, de jogar videogame, de pintar e de escrever."
(Nicole de Moraes Bento, 6 anos)



As atividades lúdicas do "brincar" são fundamentais para alimentar o clima de confiança e bem-estar durante o longo processo de tratamento das crianças e adolescentes, que dura, em média, 12 meses. Desenvolvidas por uma equipe composta por um profissional responsável pela área lúdica (ludotecário) e por voluntários treinados (facilitadores), as atividades e os jogos variados são oferecidos a cada criança ou adolescente no local em que estão posicionados para receber a medicação, respeitando seus interesses, possibilidades e disponibilidade.

"brincar", prevendo uma melhoria constante de sua inclusão no ambiente.

A atividade lúdica pode então ser concebida como uma forma pela qual a sensibilidade infantil é exteriorizada. Na brincadeira, a criança repete aquilo que na vida real marcou profundamente seu mundo interior, colocando-a numa situação de equilíbrio com o mundo exterior. Quando brinca, a criança vai aprendendo a dominar a realidade. O "brincar" na Quimioteca Fundação Orsa tem a função de ocupar e distrair a criança, além de propiciar o seu desenvolvimento corporal, espiritual e social. Ademais, facilita o entendimento e, com isso, a autoestima e a confiança da criança, uma vez que, brincando, ela expressa suas emoções e sentimentos diversos.



Para que se possam estabelecer processos de avaliação quanto à receptividade a diferentes brinquedos e atividades, o ludotecário e os facilitadores anotam os dados da criança que os estão utilizando e fazem observações referentes ao processo do

"Eu gosto de tudo na quimioteca: de montar quebra-cabeça, de assistir DVD." (Ronaldo Silva da Cruz, 12 anos)



NOSSO ACERVO



O acervo da quimioteca caracteriza-se predominantemente pela sua seleção, respeitando as necessidades específicas da criança e do adolescente em tratamento, e, em particular, como resultado de pesquisa e indicação de profissionais, voluntários e das próprias crianças. Destacam-se os brinquedos plásticos, fáceis de serem higienizados, e também os jogos eletrônicos, que permitem à criança se descontrair sem exigir que ela se movimente em exagero.

Brinquedos para bebês (musicais, de encaixe, etc.), eletrônicos (videogame, laptop, diskman, DVD, etc.), de afeto (bonecas e bichinhos, etc.), criativos (lousa mágica, brinquedos de encaixe, material para desenho, etc.) e jogos de regra (tabuleiro, dominó, cartas, etc.), além do carrinho de livros (com variados títulos) e de kits especialmente planejados para o atendimento individual, são alguns dos exemplos do acervo da Quimioteca Fundação Orsa.

NOSSA EQUIPE



"O trabalho dos profissionais e dos voluntários é tão bonito e feito de coração que eles estão sempre felizes e dispostos a dar o melhor a cada paciente" (Vera Lúcia Pereira Ribeiro da Silva, mãe de Ana Clara, 8 anos)



A quimioteca conta com o trabalho de profissionais das áreas de saúde e educação, que buscam sempre adequar seus conhecimentos aos vários estágios do desenvolvimento da criança e do adolescente. Todos os envolvidos valorizam a humanização hospitalar como um dos principais fatores do período de tratamento.

O ludotecário é o responsável por coordenar as atividades lúdicas. Cabe a ele definir os brinquedos a serem oferecidos à criança e a composição do estoque, orientar os voluntários no processo do brincar, incluir

os pais nas brincadeiras e manter o ambiente organizado e acolhedor, visando o alcance dos aspectos que envolvem o pleno desenvolvimento de todas as atividades propostas na programação.

Os voluntários, uma das principais marcas do GRAACC e também da Quimioteca Fundação Orsa, atuam em várias tarefas, desde participar efetivamente das atividades lúdicas até dar assistência aos procedimentos médicos.



"Eu só tenho a elogiar a quimioteca porque aqui as crianças fazem o tratamento brincando." (Sandra Aparecida Thiago, mãe de Matheus Thiago, 5 anos)



NOSSOS PARCEIROS



Desde a sua criação, a Quimioteca Fundação Orsa vem desenvolvendo um grande leque de parcerias, fundamentais para a continuidade dos seus trabalhos. Esses parceiros, ao longo do tempo, conquistaram a total confiança e um carinho especial das crianças e dos adolescentes do GRAACC por sempre levarem práticas positivas e culturais, desenvolvendo paulatinamente a auto-estima desses jovens.

Dentre as inúmeras atividades, destacam-se: teatro de fantoches, contação de histórias, apresentações de palhaços, show de mágica,

visita do cachorro Joe, do Projeto AmiCão, e até um grupo de voluntários que produz uma música exclusiva contando a história de cada uma das crianças.

A Quimioteca Fundação Orsa tem o orgulho de contar com a parceria da Associação Arte Despertar, da Operação Arco Íris, da Associação Viva e Deixe Viver, do Colégio Móbile, da Saint Nicholas Escola Anglo-Brasileira de Educação e dos projetos AmiCão, Dr. Pziu, Acolchoado do Amor, Songs of Love e Artesanato.

O GRAACC



COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL

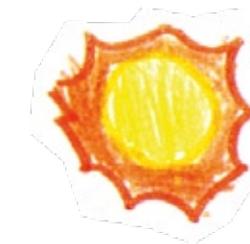
Em novembro de 1991 nascia o GRAACC – Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer - com a missão de garantir à criança e ao adolescente com câncer, dentro do mais avançado padrão científico, o direito de alcançar todas as chances de cura com qualidade de vida. O GRAACC começou em uma casinha no coração da Vila Clementino, em São Paulo. Anos depois, uma série de parcerias possibilitou a construção de um moderno hospital de nove andares e dois

subsolos, em 4.200 m², inaugurado em maio de 1998. Hoje, o hospital do GRAACC é referência em tratamentos de alta complexidade, que oferece a melhor assistência a seus pacientes, além de servir de ambiente para o desenvolvimento de ensino e pesquisa por meio de um convênio com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM). Para se erguer e continuar crescendo, o GRAACC sempre contou com o apoio e a dedicação de seus profissionais, voluntários e parceiros.

União que dá certo

A existência e o sucesso do GRAACC só são possíveis pela sinergia entre três setores: o empresariado, a universidade e a sociedade. Juntos, formam a tríade que sustenta, orienta e capacita a instituição para ir cada vez mais longe, com cada vez mais competência.

O empresariado, representado pela diretoria, orienta a gestão e trabalha para que o GRAACC adote padrões de uma empresa privada no que se refere à busca por resultados. A universidade é que garante o conhecimento, as pesquisas e a capacitação de profissionais. Sua função está atrelada à descoberta de novos meios de tratamento, assimilação de novas técnicas e disseminação do conhecimento. A sociedade, por sua vez, ajuda a manter o funcionamento do GRAACC. Mais de 60% da receita da instituição provém de doações da sociedade civil e do empresariado. É da comunidade também que vêm os voluntários comprometidos e engajados com a causa do câncer infanto-juvenil.



Outros projetos do GRAACC

A humanização do atendimento hospitalar é importantíssima para o GRAACC. Por isso, a instituição desenvolve diversos projetos, que garantem a adesão da criança e do adolescente ao tratamento. Além da quimioteca, o GRAACC conta com:

Brinquedoteca Terapêutica Senninha

Primeiro projeto de humanização do GRAACC, desde 1998 ocupa o terceiro andar do hospital da instituição. Um lugar lúdico em que são desenvolvidas atividades recreativas e terapêuticas para os pacientes e acompanhantes.



Voluntariado

Os vários envolvidos promovem diversas atividades e formam um suporte estratégico para a vida do hospital, essencial para o sucesso atual da instituição.

Serviço Social

Tem o papel de orientar pacientes e familiares sobre seus direitos e deveres, capacitando-os para melhor utilizar os recursos sociais disponíveis na comunidade.

Clínica Multidisciplinar de Atendimento aos Pacientes Fora de Tratamento - Cfort

Mais do que curar, o GRAACC se preocupa com a qualidade de vida das crianças e dos adolescentes após o término do tratamento. Por isso, idealizou o programa Cfort, que visa melhorar a saúde física e emocional e a retomada da rotina escolar e social dos ex-pacientes, propiciando todas as condições para que eles atinjam seu potencial na vida adulta. Uma equipe multidisciplinar composta por médico, enfermeira, nutricionista, psicólogo, assistente social, professor, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e voluntários, acompanha as crianças e os adolescentes no processo de sua reintegração na sociedade.



Escola Móvel

As crianças e os adolescentes atendidos pelo GRAACC são acompanhados pela Escola Móvel, que os mantém matriculados e envolvidos nas atividades escolares do ensino fundamental até a universidade. As aulas são ministradas por professores qualificados em vários locais do hospital do GRAACC. Dessa forma, todos os pacientes, independentemente do estágio do tratamento, têm acesso à educação.



Casa Ronald McDonald São Paulo

Cerca de 40% das crianças e dos adolescentes atendidos pelo GRAACC residem em cidades distantes da capital paulista. Por isso, o GRAACC conta com uma Casa de Apoio para hospedar o paciente e seu acompanhante durante o tratamento. A unidade conta com 30 suítes, sala de estar e refeição, cozinha, lavanderia, playground e jardins, garantindo conforto e qualidade de vida aos pacientes.



Os números do GRACC

(de janeiro a agosto de 2008)



ATENDIMENTO GERAL

Casos novos	157
Consultas oncológicas	10.381
Nº de pacientes em tratamento quimioterápico	1.784
Internações	586
Transplantes de medula óssea	27
Cirurgias	467
Raio X	4.303
Ultra-som	1.545
Tomografia	2.640
Ecocardiograma	532
Ressonância Magnética	4.158
Laboratório de genética	2.319
Taxa de ocupação	83%
Média de permanência	11 dias
Mortalidade	7%

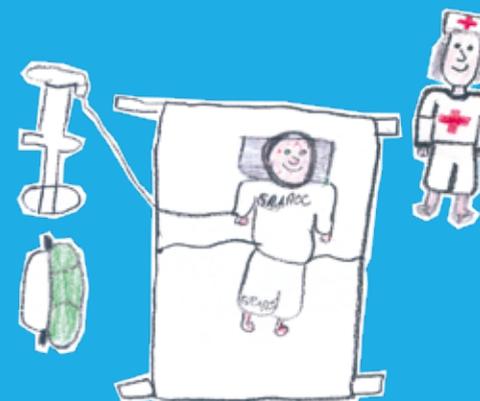
Escola Móvel	991
Brinquedoteca (nº de pacientes e acompanhantes)	16.809

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

Serviço Social	9.407
Fisioterapia	684
Terapia ocupacional	270
Nutrição clínica	831
Psicologia	1.214
Odontologia	638
Fonoaudiologia	138
Total	13.182

CONSULTAS MÉDICAS

Cirurgia pediátrica	342
Fisioterapia	153
Ortopedia	603
Endocrinologia	684
Transplante de medula óssea	1.053
Total	2.835



QUIMIOTECA

Quimioterapias	5.948
Tratamento suporte	2.594
Antibioticoterapia	2.067
Procedimentos invasivos (mielograma e líquor)	549
Exames hematológicos	8.277
Fundo de olho	451
Total	19.886

A FUNDAÇÃO ORSA

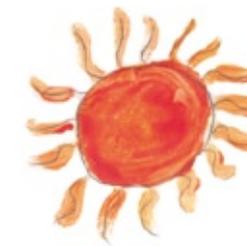


Criada em 1994, muito antes que conceitos como responsabilidade social e empresa-cidadã se destacassem com o vigor dos dias atuais, a Fundação Orsa é uma instituição atuante no desenvolvimento de programas e projetos sociais. Idealizada pelo Grupo Orsa, uma das principais organizações fabricantes de madeira, celulose, papéis para embalagem, chapas e embalagens de papelão ondulado, tem como princípio a atuação em rede, e sua trajetória se confunde com o desenvolvimento do conceito de investimento social privado no Brasil.

Sua principal fonte de divisas é o chamado Recurso Semente, contribuição fixa de 1% do faturamento bruto das empresas do Grupo Orsa, que independentemente do resultado financeiro faz o repasse como mostra de seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. O Recurso Semente foi o impulsionador das primeiras ações da instituição, bem como do estabelecimento das parcerias iniciais. Até 2007, o valor desses investimentos somou R\$ 132 milhões.



Compromisso com a sustentabilidade



Constituída como instituição sem fins lucrativos, a Fundação Orsa direcionou suas primeiras ações na formação integral da criança e do adolescente. Ao longo dos anos se especializou no desenvolvimento de tecnologias sociais nas áreas de educação, saúde, geração de emprego e renda e garantia de direitos humanos. Hoje, também foca suas ações no fortalecimento de políticas públicas e no desenvolvimento sustentável de territórios, por meio de um modelo que integra iniciativas ligadas aos âmbitos produtivo, social, ambiental e humano.

O modelo de atuação em rede envolve colaboradores, financiadores e comunidades locais, além de universidades, órgãos governamentais, empresas e a sociedade civil organizada. São mais de 200 instituições parceiras de ações em todo o Brasil, entre ONGs, órgãos dos três níveis de Governo,

associações de classe e outras empresas. A Fundação Orsa tem como objetivo criar programas e projetos eficientes que possam ser replicados, atingindo grande alcance e impacto na sociedade.

Sua forma de intervenção respeita fases de um processo que visa o desenvolvimento sustentável da comunidade envolvida. Após a definição do território de atuação, é feito um diagnóstico das necessidades, das potencialidades e das expectativas da população. A partir daí, a Fundação orchestra a elaboração de programas, projetos e ações que fortalecem as políticas sociais e o desenvolvimento local. Os profissionais envolvidos colocam em prática princípios da gestão participativa, que valorizam a contribuição das pessoas no processo de tomada de decisões.

NOSSA EQUIPE EM 2008



GRAACC

Conselho de Administração:

Sergio Antônio Garcia Amoroso (Presidente)
João Inácio Puga (Vice-presidente)
André Guper
Celso do Carmo Jatene
Jacinto Antônio Guidolin
Júlio Bierrenbach
Ronaldo Sérgio Ribas Marques

Conselho Fiscal:

Gilberto Cipullo (Presidente)
Carlos Eduardo Pecoraro
Gilberto Antônio Giuzio

Diretoria:

Sergio Antônio Garcia Amoroso (Presidente)
Fernando de Castro Marques (Vice-presidente)
Maria Helena Farinha Veríssimo (Diretora)
Paulo Anthero Soares Barbosa (Diretor)
Dr. Antônio Sérgio Petrilli (Superintendência Geral)
Léa Della Casa Mingione (Superintendência do Voluntariado)
Dr. Flávio Luisi (Diretor Clínico)
Rogério Guariniello (Gerente Geral)

FUNDAÇÃO ORSA

Sergio Antônio Garcia Amoroso (Presidente)
Olavo Gruber Neto (Gerente Geral)
Matias Estevão Rath (Coordenador da Área de Saúde e Supervisor da Quimioteca Fundação Orsa)

www.fundacaorsa.org.br

EQUIPE QUIMIOTECA FUNDAÇÃO ORSA

Médica responsável:

Dra. Carla Renata Macedo

Gerente de Enfermagem:

Carla Gonçalves Dias

Supervisora de Enfermagem:

Silvia Baggio Marinelli

Enfermeira encarregada:

Rita de C. Malheiros Santos

Enfermeiras:

Daniela Bonfietti Rodrigues, Daniella Cristina Chanes, Flavia Marques de Baptista, Vera Lucia P. Santana, Zeli Maria N. Assis, Zuleima N. Santos, Maria Aparecida Oliveira, Sonia Regina Silva, Marcia Vieira S. Teixeira, Nancy Silva Santos, Camila Maida de Pontes, Cecilia Yoshiko Sakaue, Marcia R. Christão e Marluce Pereira Duarte.

Ludotecária:

Rosamaria Simon Leivas

Recepcionistas:

Kelly Cristina Pires, Indira Almeida Pinto e Quitéria M. Farias da Silva

Coordenadora do Voluntariado do Setor

Quimioteca Fundação Orsa:
Odete Mazzoni Persinotti

Voluntários:

Aguinaldo Gabarrão, Anabel Barrio de Miranda Diorio, Ana Lúcia Amaral de Freitas, Ana Lúcia Andrade Pais, Ana Maria Araujo Martins, Ana Vítoria Ferreira Nassar, Ariana Fontes Marques Lacerda, Ayslene F. F. Silva, Bolívia Castro Rodrigues, Camila Porto da Silva, Carla Morais Santos, Carolina de Cássia Mendes Lopes, Celso da Silva Toccegui, Celso Piffer, Clara Yumi Suzuki, Claudeli Gilardi Falschi, Cleide Quica Graner, Corinne Goldenberg, Cristina Cardoso dos Santos, Daisy M G Torkomian, Débora Falcão de Mendonça, Dora Sousa Correia da Silva, Elaine Sena Adabo, Eliana Gonçalves Netto, Eliana Mesquiatti Tayano, Elza Alves Ferreira de Castro, Eraldo de Oliveira, Franca Ruggiero de Freitas, Francisco Luiz Paneque, Fumika Mitsujima Yafuso, Gabriel Garrido Lacerdo, Gabriela Gonzaga Eugenio, Geraldo Dias Figueiredo, Inês Carnaghi, Iris Zanini, Isabel Augusta de Carvalho Pereira, Ivani Marques Jovelli Arruda, Joceli de Carvalho Alves Ferreira, Jôsa Maria de Freitas Rebelo Coelho, Kazukuo Majikina, Kenia S. Machado de Barros, Laila Ghorayeb Garcia, Luciana de Abreu Brasil, Lucila Marilene Barreto Scalfi, Lucy Yukimi Mihaguti Kimura, Luiza Assmann, Luiza Nicoletto Marinho, Marcelo Custódio Saraiva, Maria Conceição Aparecida Silveira Bueno, Maria Fernanda Simões Santos Frasca, Maurício Folco Burato, Melissa Neri Guarnieri, Neide Mazzacco de Mello Castanho, Odette Ayres de Farias, Olga Rabinovich, Patrícia Gonçalves Albuquerque de Menezes, Raquel Peixoto da Silva, Regina Bittencourt Grasso, Renata Luiza Beraldo, Rita Hesketh, Rosana Ap. Spitaleri, Rose Aparecida de Paula, Sandra Costa, Sandra Regina Cecconi Marcotti, Simone Leone, Solange Maria Goloni Piffer, Sueli de Fátima Silva, Suely Saad Branco, Tathiana Barbosa de Lima, Terezinha Maria Augusta Pavan, Thaianne Biedma, Valdirene Regina Soligo, Vera Lúcia Breul Bock, Yassu Higa e Zilda R. de Oliveira.



Parceiros:

Associação Arte Despertar
Associação Viva e Deixe Viver
Colégio Móbile
Dr. Psiu
Saint Nicholas Escola Anglo-Brasileira de Educação
Operação Arco Íris
Projeto Acolchoado do Amor
Projeto Amicão
Projeto Artesanato
Projeto Songs of Love

CRÉDITOS DA PUBLICAÇÃO

Texto e edição:

TV1 Comunicação e Marketing

Projeto Gráfico:

Estúdio Aida Cassiano

Fotos:

Fifi Tong
Marina Leivas Teodoro
Nellie Solitrenick
Rosamaria Simon Leivas

Desenhos:

Crianças e adolescentes do GRAACC

Colaboração:

Angela Barbosa, Beto Paiva,
Carla Gonçalves Dias, Dora Saggese,
Eliane Regina Vannucci, Giovana Barbosa,
Matias Rath, Olivia Tanahara, Patrícia Pecoraro
e Rosamaria Simon Leivas

